



Inserção da População Negra nos Mercados de Trabalho Metropolitanos

novembro de 2016


SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

Ministério do
Trabalho





De modo histórico, a população negra se mantém sobrerrepresentada entre os desempregados, em todas as regiões pesquisadas, porém, essa desigualdade é mais acentuada nas regiões metropolitanas de Porto Alegre e São Paulo.



Estimativa da População em Idade Ativa, Segundo Condição de Atividade Regiões Metropolitanas e Distrito Federal– 2014 e 2015

Em 1.000 pessoas

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
2014					
PIA (10 anos e mais)	-	3.235	3.517	3.185	17.532
PEA	-	1.860	1.913	1.870	10.940
Ocupados	-	1.717	1.800	1.545	9.758
Desempregados	-	141	113	325	1.182
Inativos	-	1.375	1.604	1.315	6.592
2015					
PIA (10 anos e mais)	2.498	3.271	3.543	3.243	17.678
PEA	1.534	1.842	1.938	1.845	11.084
Ocupados	1.314	1.684	1.769	1.500	9.621
Desempregados	221	158	169	345	1.463
Inativos	964	1.429	1.605	1.398	6.594

Fonte: Convênio Dieese/ Seade/ MTE - FAT e convênios regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra: brancos e amarelos.

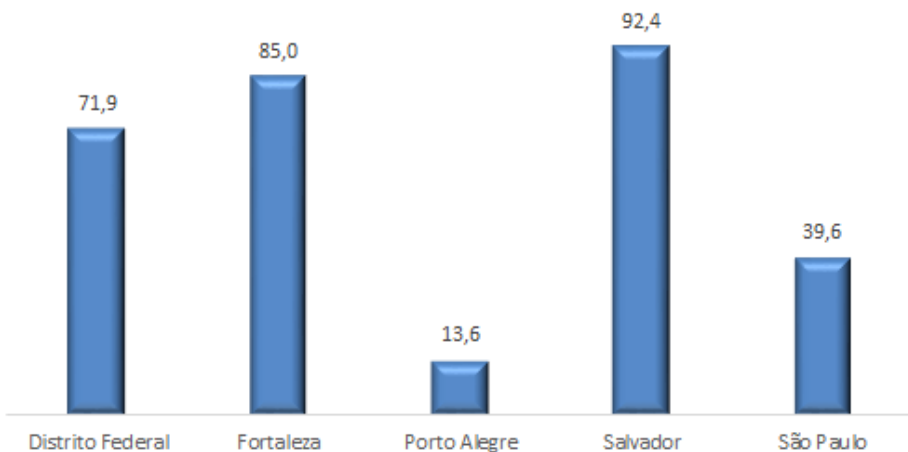
(-) Dados não disponíveis.



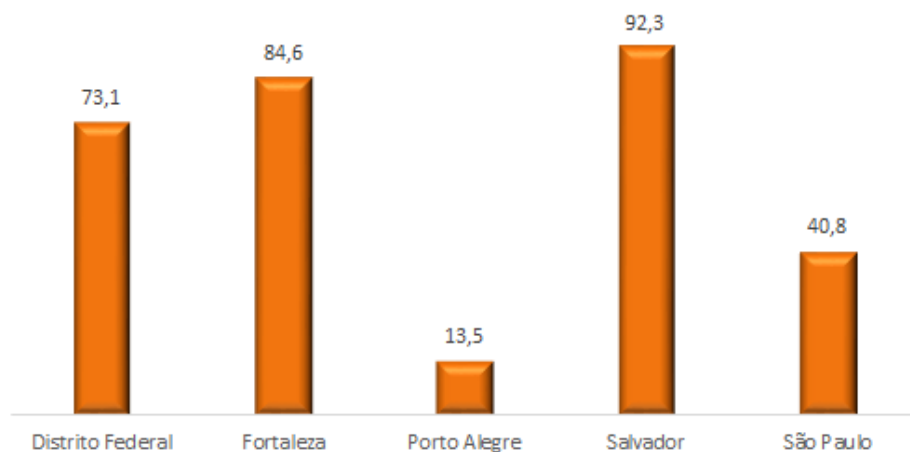
Proporção de Negros na PIA, PEA, Ocupados e Desempregados Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2015

Em porcentagem

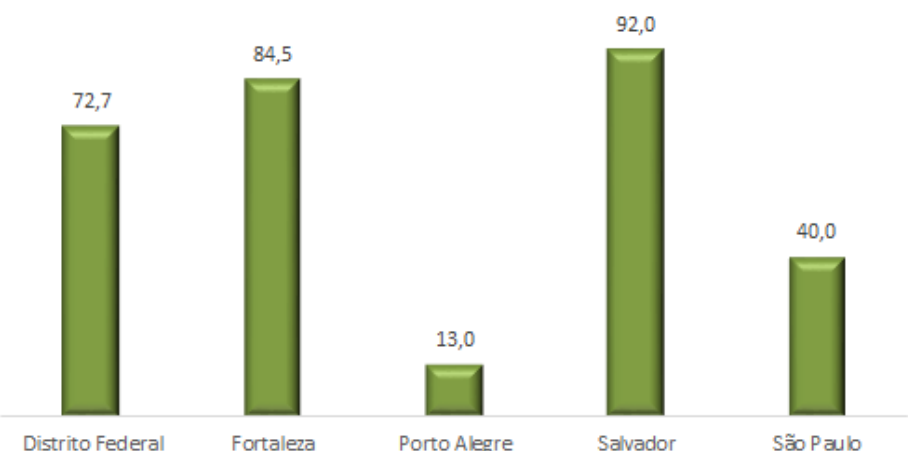
% de Negros na PIA (10 anos e mais)



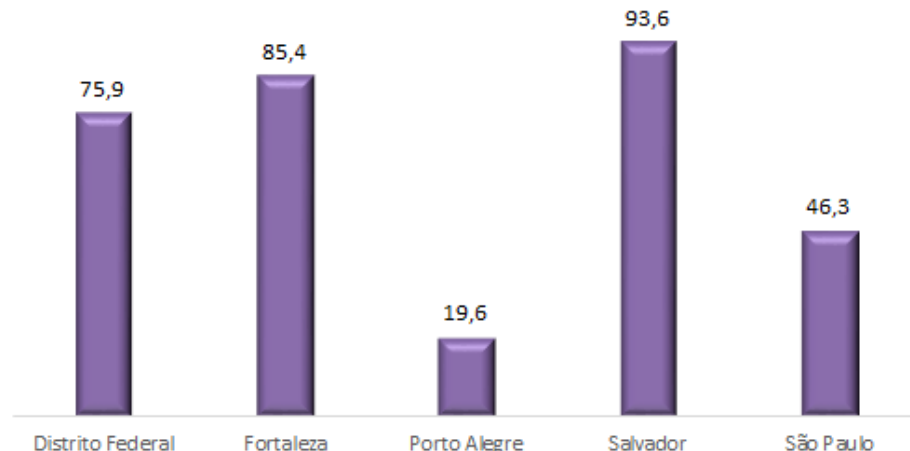
% de Negros na PEA



% de Negros na população ocupada



% de Negros na população Desempregada





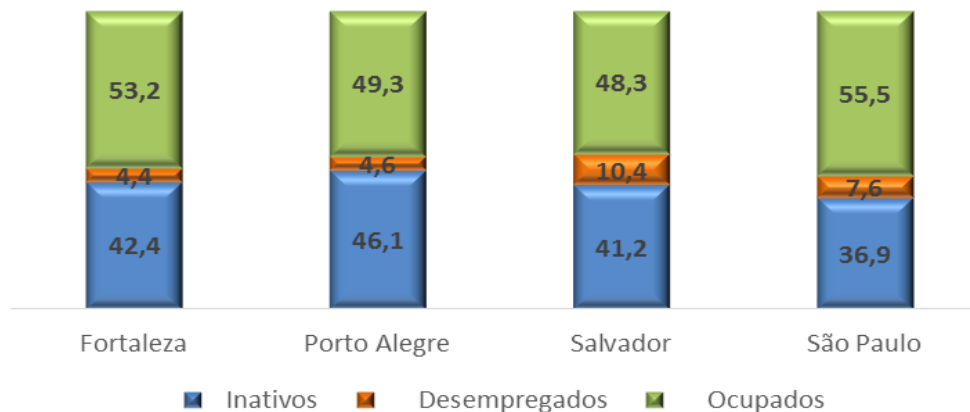
Distribuição da PIA Negra, Segundo Condição de Atividade Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2014 e 2015

Em porcentagem

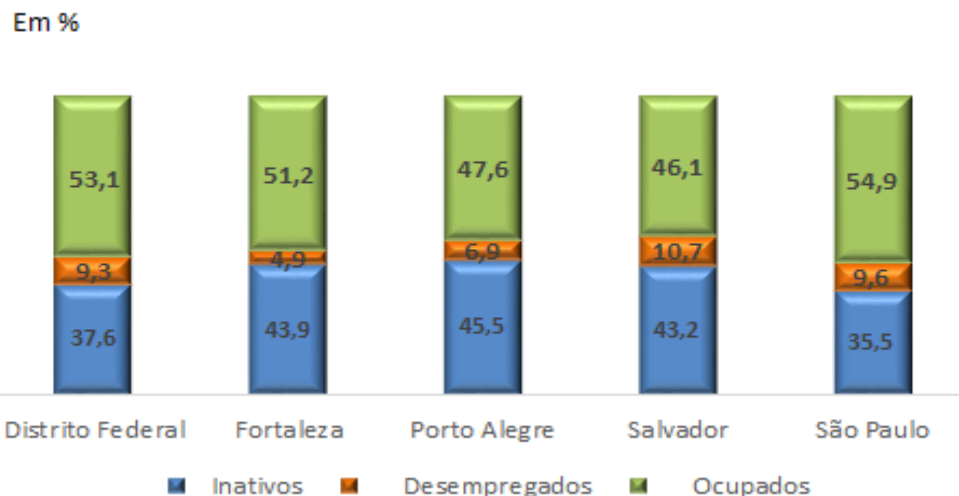
Destaques:

- A proporção de desempregados na PIA elevou-se nas quatro regiões com dados comparáveis (menos o DF), porém de modo mais intenso em Porto Alegre e São Paulo. Já, a proporção de ocupados reduziu nas quatro regiões, de modo menos intenso em São Paulo. A proporção de inativos na PIA, diminuiu em São Paulo, aumentou em Fortaleza e Salvador e ficou relativamente estável em Porto Alegre.

2014



2015





Em todas as regiões houve aumento das taxas de desemprego de negros e de não negros, porém, em Fortaleza o acréscimo foi maior para os negros.

As mulheres negras seguem com as maiores taxas de desemprego. Em relação aos demais grupos, a desigualdade é marcante quando se compara com a taxa dos homens não negros.



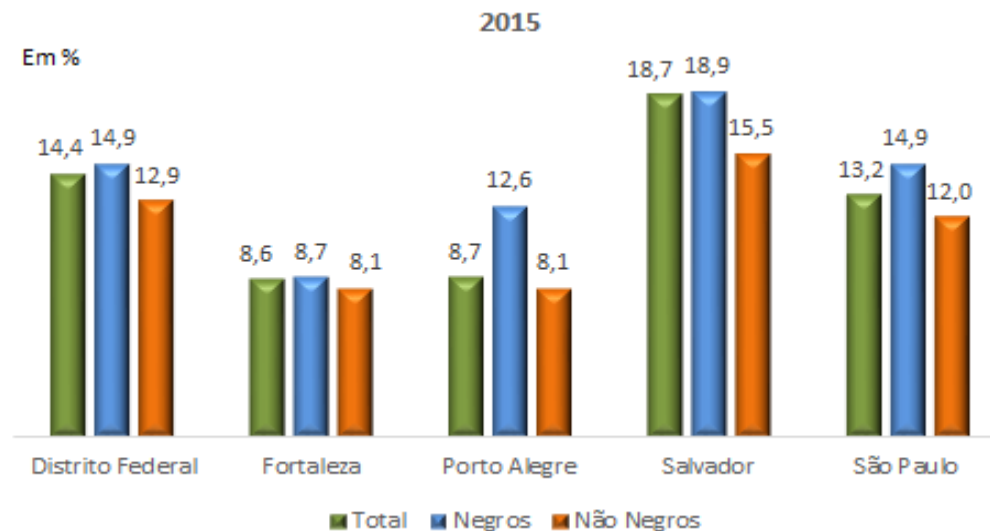
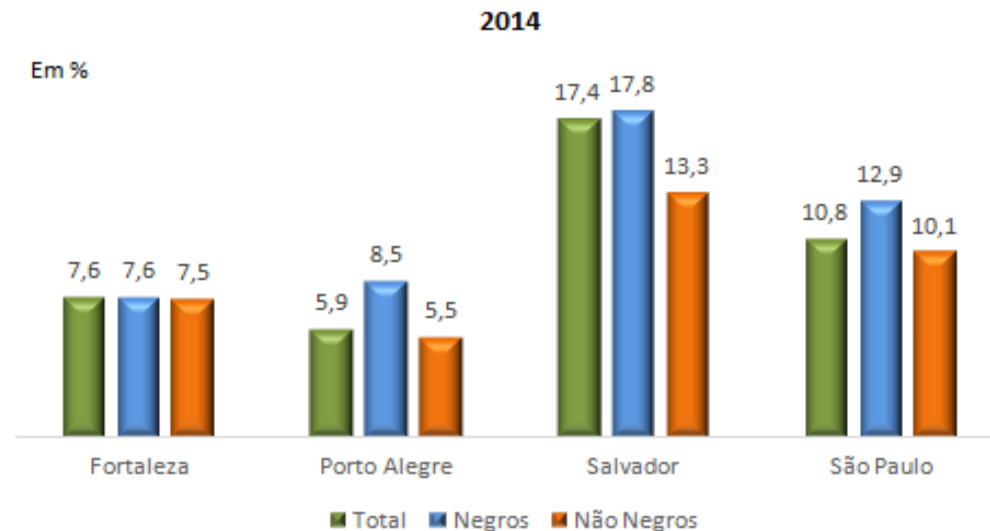
Taxas de Desemprego Total, Segundo Raça/Cor Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2014 e 2015

Em porcentagem

Destaques:

- Entre 2014 e 2015, houve aumento nas taxas de desemprego de negros e não negros nas quatro regiões com dados comparáveis. Em Fortaleza, São Paulo e Porto Alegre o acréscimo foi maior para os negros, em Salvador foi maior para os não negros.

- Cabe destacar que, exceto em Fortaleza, onde a diferença entre as taxas de negros e não negros é pequena, nas demais áreas metropolitanas as distâncias entre as taxas de desempregos de negros e não negros são consideráveis.



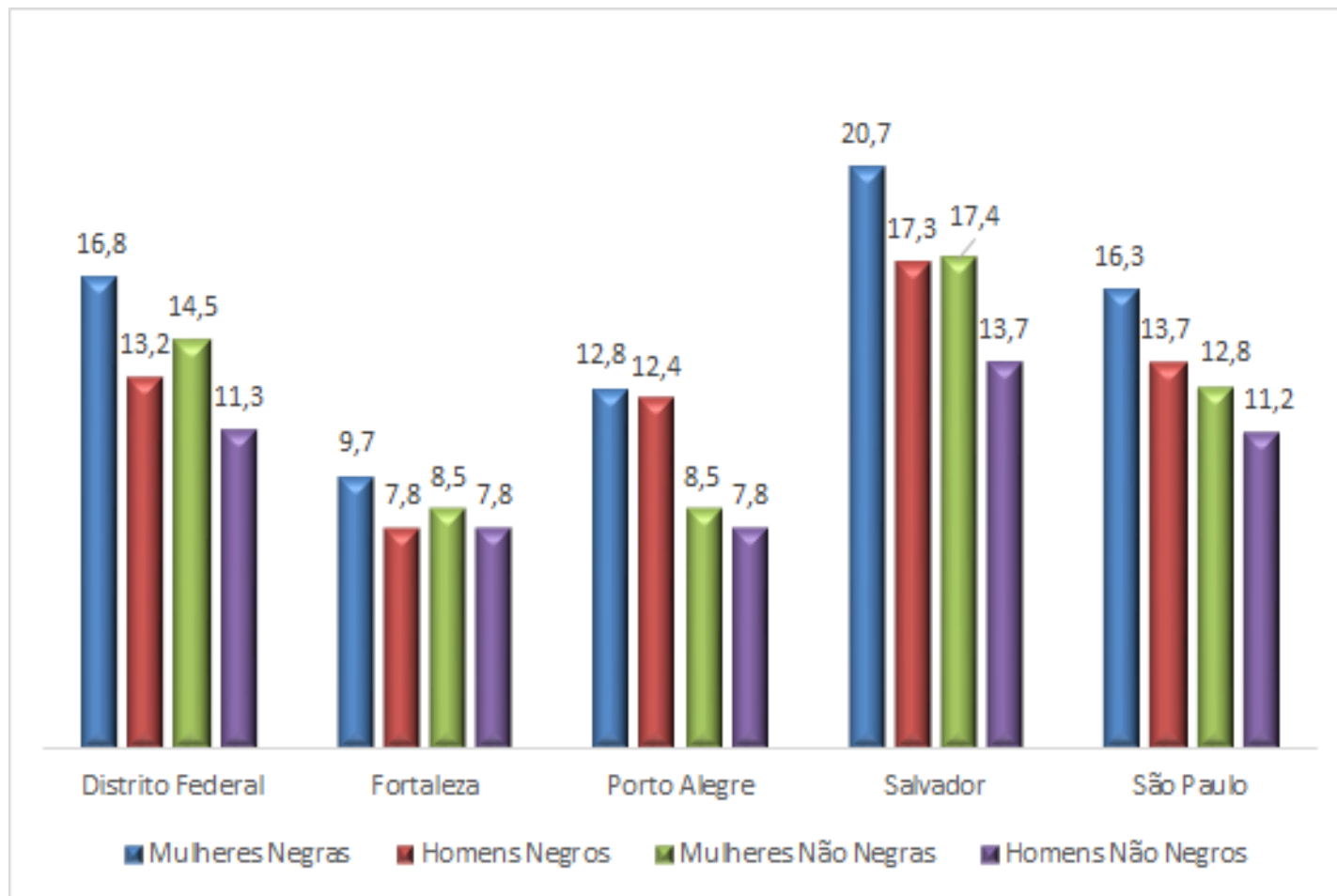


Taxas de Desemprego Total Segundo Raça/Cor e Sexo Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2015

Em porcentagem

Destaques:

- Em quase todas as regiões as mulheres negras convivem com as maiores taxas de desemprego e os homens não negros com as menores taxas. A maior diferença observada entre as taxas desses dois segmentos está em Salvador. No Distrito Federal e em Fortaleza a desigualdade de gênero supera a desigualdade racial, ao notar que as taxas de desemprego das mulheres não negras são superiores às dos homens negros.





Em quase todas as regiões, exceto Salvador, a Indústria de Transformação perde importância na estrutura ocupacional de negros e não negros, enquanto os Serviços aumenta a sua participação. Merece destaque a maior proporção de homens negros na Construção e de Mulheres negras nos serviços domésticos, inserções, em geral, mais precárias.

Considerando a posição na ocupação, o emprego no setor privado tem maior participação relativa na estrutura ocupacional dos negros, enquanto o assalariamento no setor público tem maior peso na dos não negros.





Distribuição dos Ocupados, por Setor de Atividade, Segundo Raça/Cor Regiões Metropolitanas e Distrito Federal– 2014 e 2015

Em porcentagem

SETORES DE ATIVIDADE	NEGROS					NÃO NEGROS				
	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
2014										
Total de Ocupados (1)	-	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria de Transformação (2)	-	18,4	13,3	8,1	16,2	-	15,7	17,3	8,0	16,7
Construção (3)	-	9,2	9,4	10,3	9,6	-	6,1	6,7	(6)	6,3
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	-	23,4	17,0	19,1	17,3	-	24,1	20,0	22,3	17,2
Serviços (5)	-	47,0	59,2	60,3	55,8	-	52,5	54,8	60,4	58,5
2015										
Total de Ocupados (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria de Transformação (2)	3,6	17,5	11,8	8,1	15,5	3,0	15,2	17,2	9,4	16,2
Construção (3)	6,0	9,1	9,8	8,6	9,3	4,4	5,6	6,4	(6)	5,6
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	19,7	23,9	17,1	18,9	17,2	17,3	24,1	19,0	21,6	18,2
Serviços (5)	69,2	47,6	60,2	62,2	56,8	73,7	53,8	56,2	62,2	58,8

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

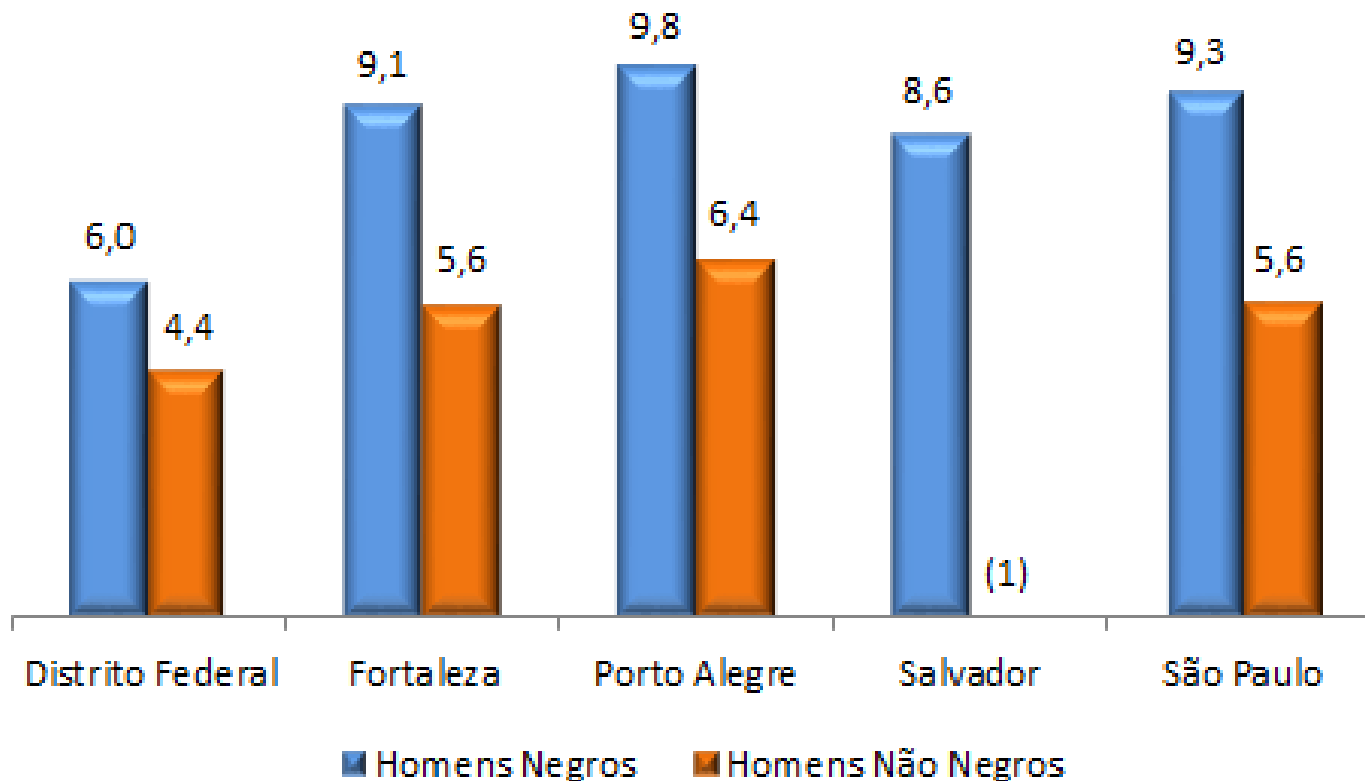


Proporção de Homens Ocupados na Construção, Segundo Raça/Cor Regiões Metropolitanas e Distrito Federal– 2015

Em porcentagem

Destaque:

- Na Construção, os negros mostram representatividade maior do que os não negros.



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

(1) A amostra não comporta desagregação dessa Categoria para a Região Metropolitana de Salvador.



Distribuição dos Ocupados por Setor de Atividade, Segundo Raça/Cor Regiões Metropolitanas e Distrito Federal- 2014 e 2015

Em porcentagem

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	NEGROS					NÃO NEGROS				
	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
2014										
Total de Ocupados	-	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de Assalariados (1)	-	63,0	75,8	68,5	70,5	-	64,3	70,3	69,3	71,4
Setor Privado	-	55,2	64,2	59,5	64,0	-	53,4	57,7	54,9	62,7
Com Carteira	-	44,3	57,6	52,0	55,2	-	44,0	52,1	47,5	54,2
Sem Carteira	-	10,9	6,6	7,5	8,8	-	9,4	5,6	7,5	8,6
Setor Público	-	7,8	11,6	9,0	6,5	-	10,9	12,6	14,3	8,7
Autônomos	-	26,1	12,4	18,9	16,4	-	23,3	14,4	18,0	14,8
Empregados Domésticos	-	6,9	8,1	8,6	9,0	-	5,0	4,5	(3)	5,0
Demais (2)	-	4,0	3,7	4,0	4,2	-	7,4	10,8	9,6	8,8
2015										
Total de Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de Assalariados (1)	73,3	63,5	75,6	68,9	70,7	73,4	63,7	70,9	69,9	71,0
Setor Privado	54,0	56,5	64,2	59,1	64,0	46,6	52,2	58,7	58,2	62,0
Com Carteira	46,3	46,0	58,8	52,4	55,7	40,1	43,9	53,6	49,9	54,4
Sem Carteira	7,7	10,5	5,4	6,7	8,3	6,5	8,3	5,1	8,3	7,6
Setor Público	19,2	7,0	11,4	9,8	6,6	26,8	11,5	12,2	11,7	9,0
Autônomos	11,9	25,3	12,3	18,5	16,5	12,0	24,7	13,3	17,0	15,4
Empregados Domésticos	6,8	6,9	8,2	8,1	8,7	5,0	4,9	4,7	(3)	4,7
Demais (2)	8,0	4,3	3,9	4,6	4,1	9,6	6,7	11,1	8,2	9,0

Fonte: Convênio Dieese/ Seade/ MTE - FAT e convênios regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra: brancos e amarelos. (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas

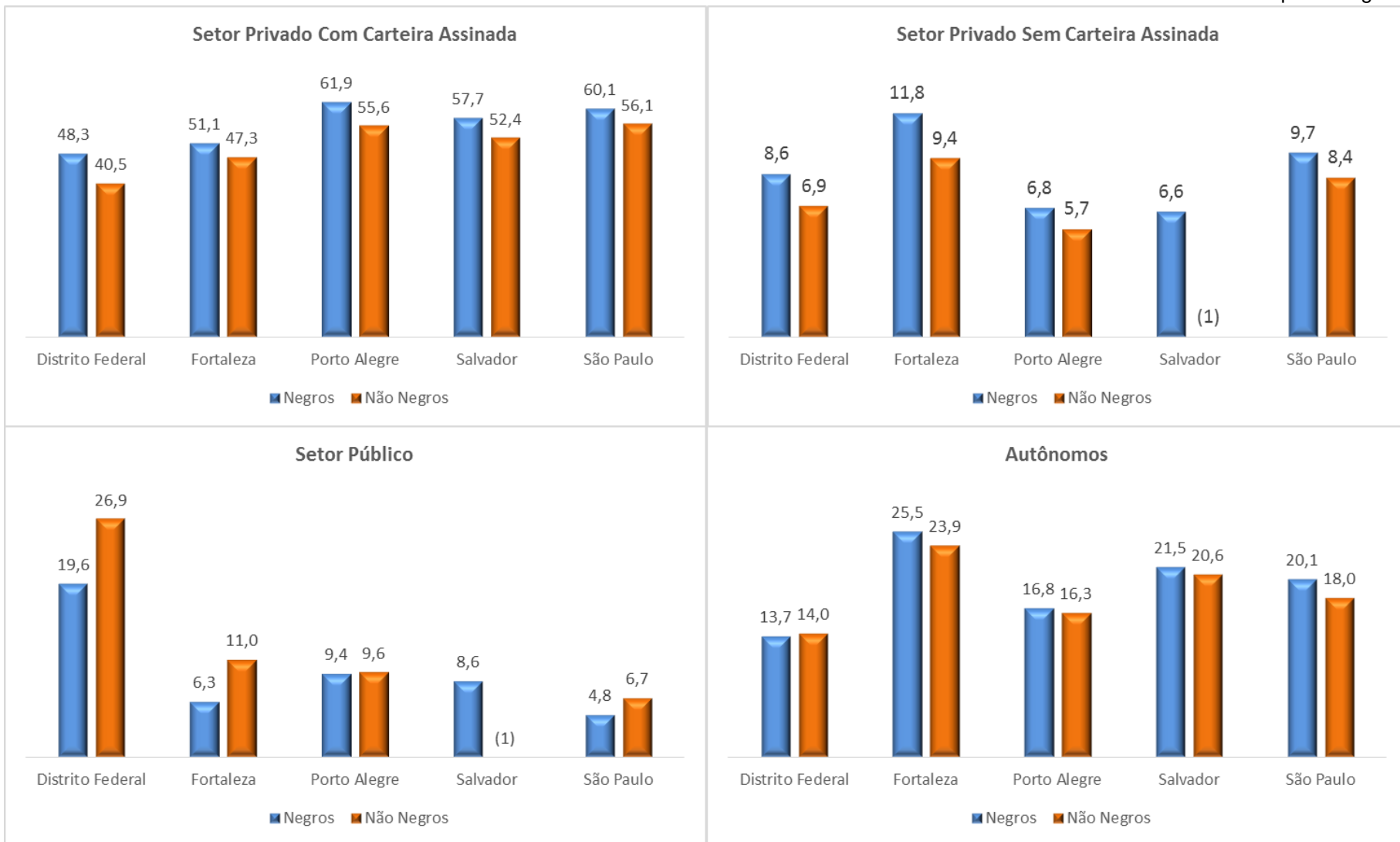
(1) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem. (2) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



Distribuição dos Homens Ocupados por Posição na Ocupação, Segundo Raça/Cor

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2015

Em porcentagem



Fonte: Convênio Dieese/ Seade/ MTE - FAT e convênios regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra: brancos e amarelos.

A amostra não comporta desagregação para essa categoria na RMS.



Distribuição das Mulheres Ocupadas por Posição na Ocupação, Segundo Raça/Cor

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2015

Em porcentagem



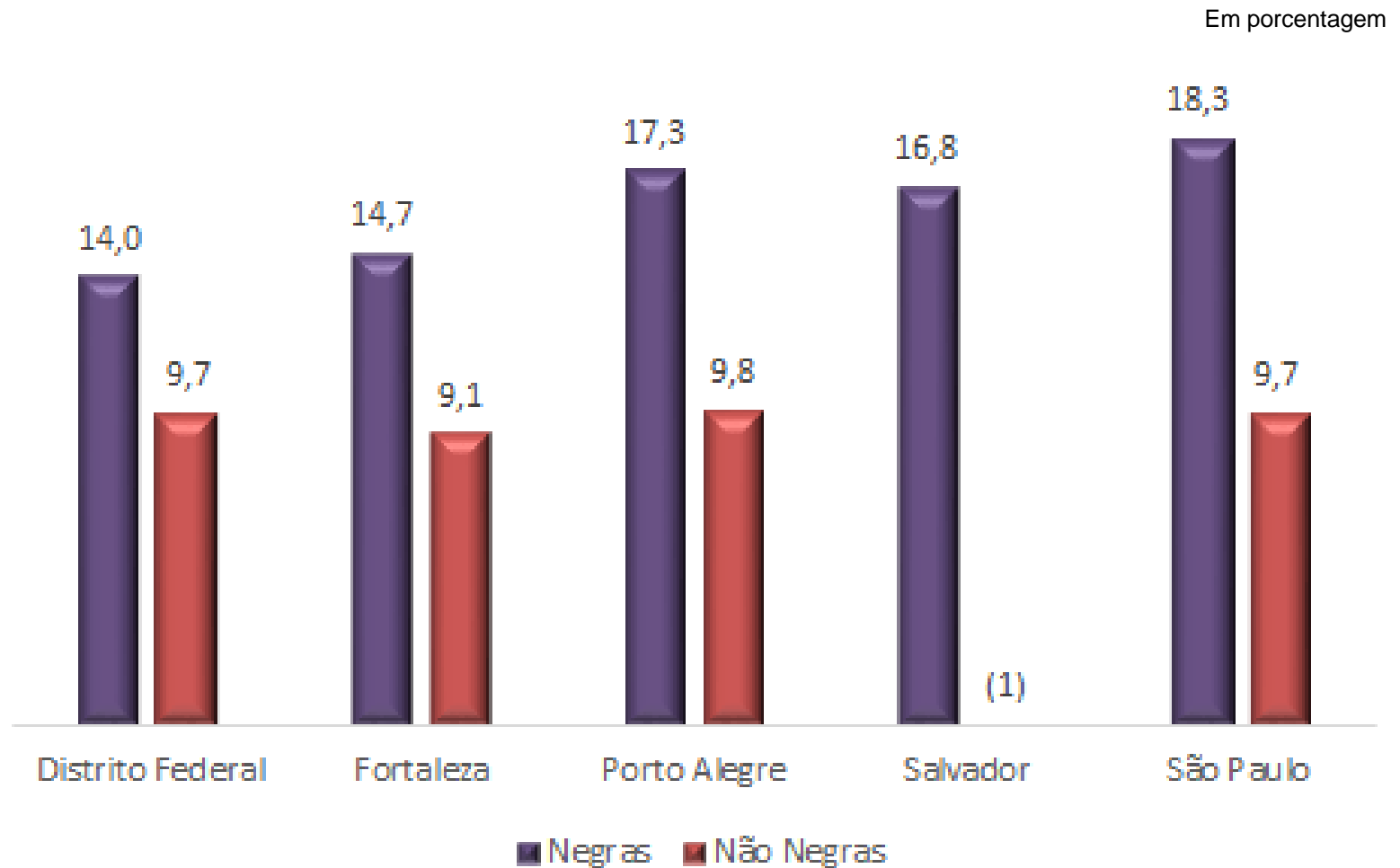
Fonte: Convênio Dieese/ Seade/ MTE - FAT e convênios regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra: brancos e amarelos.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.



Proporção de Mulheres Ocupadas como Empregadas Domésticas, Segundo Raça/Cor Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2015



Fonte: Convênio Dieese/ Seade/ MTE - FAT e convênios regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra: brancos e amarelos.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria na RMS.



Horas Semanais Médias Trabalhadas(1) pelos Ocupados, no Trabalho Principal, por Raça/Cor, Segundo Setor de Atividade Regiões Metropolitanas e Distrito Federal– 2014 e 2015

Em horas

SETORES DE ATIVIDADE	NEGROS					NÃO NEGROS				
	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
2014										
Total de Ocupados (2)	-	43	42	41	41	-	43	42	40	41
Indústria de Transformação (3)	-	43	42	42	42	-	44	42	41	41
Construção (4)	-	42	42	42	42	-	42	42	(7)	41
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	-	46	45	43	44	-	47	46	42	44
Serviços (6)	-	41	41	40	40	-	41	40	39	40
2015										
Total de Ocupados (2)	41	42	41	41	41	40	43	41	40	41
Indústria de Transformação (3)	41	43	42	41	41	39	43	41	39	41
Construção (4)	42	40	40	41	41	42	42	40	(7)	41
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	44	46	45	43	45	45	47	45	43	44
Serviços (6)	39	41	40	40	40	39	41	40	39	39

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos. (1) Excluí os que não trabalharam na semana.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



Em todas as regiões, houve declínio do rendimento médio dos ocupados, as únicas exceções ocorreram entre as mulheres negras de Salvador.

Apesar das mulheres negras seguirem auferindo os menores rendimentos relativos, independente da regiões ou do segmento comparativo, frente ao rendimento médio por hora de trabalho dos homens não negros houve redução da distância em Fortaleza, Porto Alegre e Salvador, e aumento em São Paulo.





Rendimento Médio real (1) dos Ocupados(2), no Trabalho Principal, por Raça/Cor, Segundo Setor de Atividade Regiões Metropolitanas e Distrito Federal– 2014 e 2015

Em reais de junho de 2016

SETORES DE ATIVIDADE	NEGROS					NÃO NEGROS				
	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
2014										
Total de Ocupados (3)	-	1.344	1.697	1.409	1.695	-	1.733	2.343	2.194	2.632
Indústria de Transformação (4)	-	1.154	(8)	1.738	1.846	-	1.409	2.174	(8)	2.597
Construção (5)	-	1.394	(8)	1.409	1.949	-	(8)	2.335	(8)	2.528
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	-	1.254	1.493	1.202	1.518	-	1.509	2.005	1.683	2.160
Serviços (7)	-	1.453	1.735	1.429	1.661	-	1.926	2.513	2.237	2.778
2015										
Total de Ocupados (3)	2.633	1.255	1.620	1.401	1.643	3.954	1.693	2.160	1.785	2.411
Indústria de Transformação (4)	1.691	1.126	(8)	1.638	1.748	3.195	1.377	1.998	(8)	2.481
Construção (5)	2.197	1.252	(8)	1.310	1.833	2.953	(8)	2.062	(8)	2.303
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	1.854	1.148	1.407	1.213	1.465	2.412	1.477	1.842	(8)	1.885
Serviços (7)	2.932	1.354	1.603	1.440	1.634	4.361	1.865	2.328	1.845	2.549

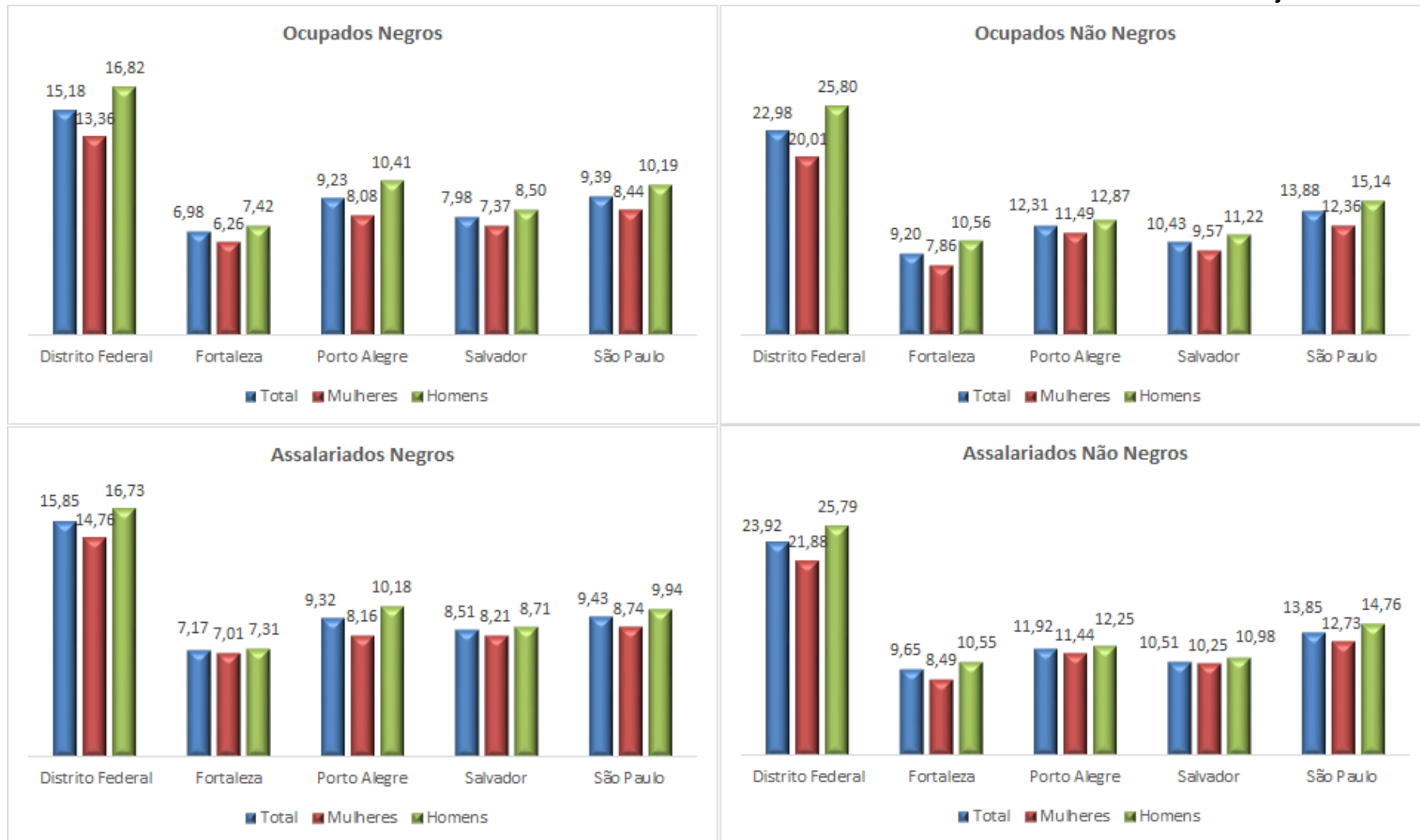
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos. (1) Inflatores utilizados: INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE; IPC-SEI/BA; e ICV/DIEESE. ICV/DIEESE. Nota do Inflator. (2) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



Rendimento Médio real por Hora Trabalhada dos Ocupados e Assalariados, no Trabalho Principal, por Raça/Cor e Sexo, Regiões Metropolitanas e Distrito Federal- 2015

Em reais de junho de 2016



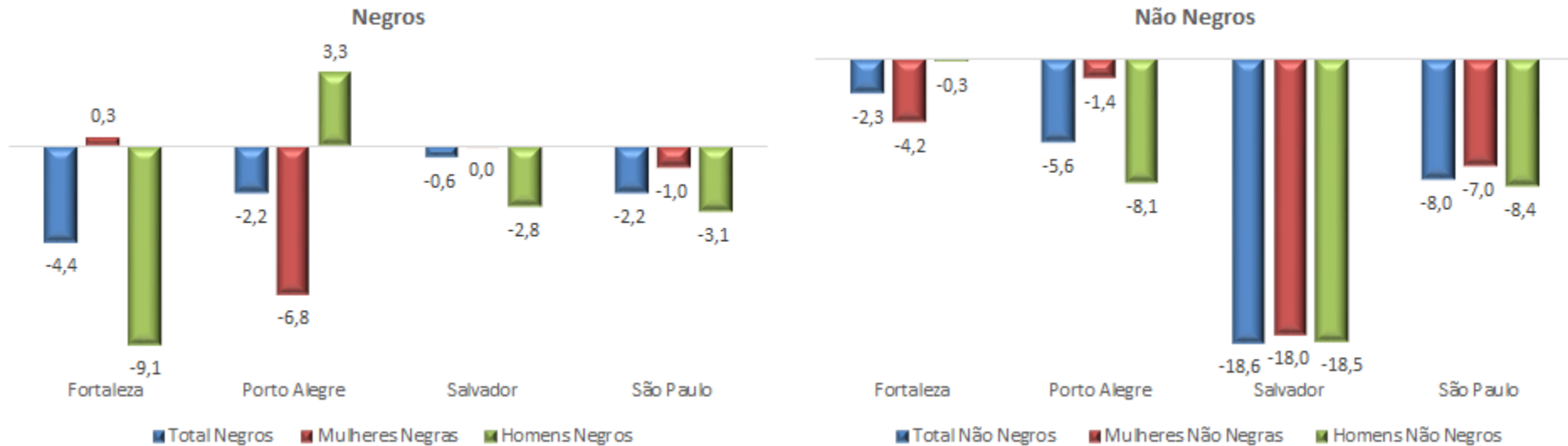
Fonte: Convênio Dieese/ Seade/ MTE - FAT e convênios regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra: brancos e amarelos.



Variação do Rendimento Médio real por Hora Trabalhada dos Ocupados, no Trabalho Principal por Raça/Cor e Sexo Regiões Metropolitanas e Distrito Federal- 2015/2014

Em porcentagem



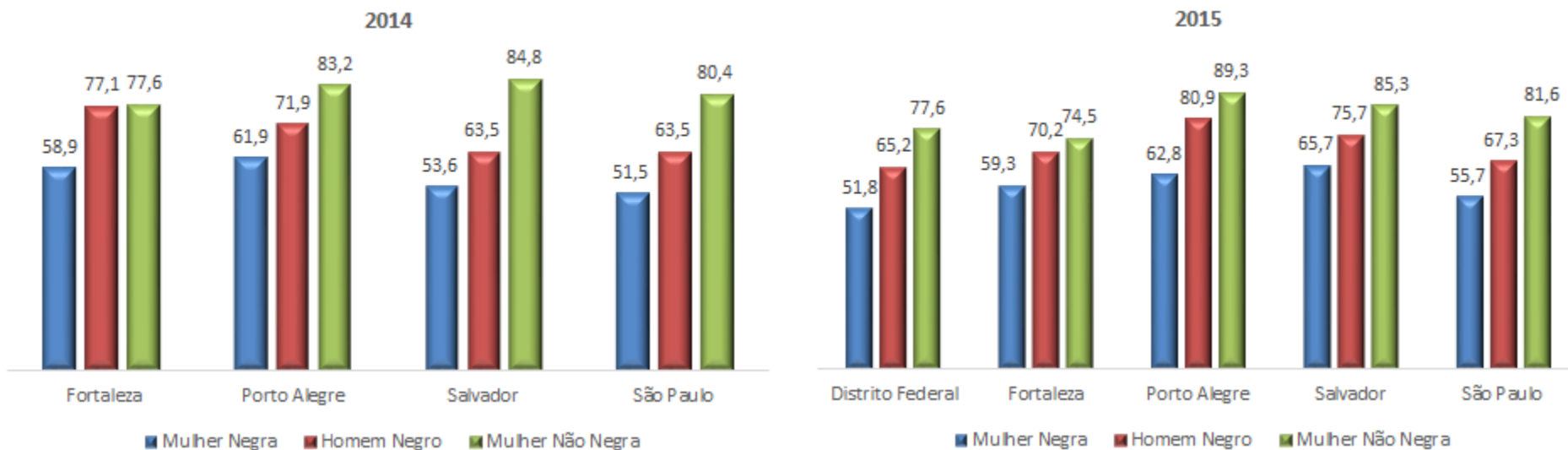
Destaques:

- Em quase todas as regiões, houve declínio do rendimento médio hora dos ocupados. Entre os grupos por raça/cor e sexo, as exceções ocorreram entre as mulheres negras de Fortaleza, cujo rendimento médio por hora trabalhada permaneceu relativamente estável, e entre os homens negros de Porto Alegre, que tiveram ganhos.
- Destaque-se que nas regiões metropolitanas de Salvador e São Paulo os declínios nos rendimentos de homens e de mulheres não negros foram superiores às perdas de homens e de mulheres negros.



Proporção dos rendimentos médios reais por hora (1) dos ocupados, por raça/cor e sexo, em relação aos rendimentos médios reais por hora dos homens não negros Regiões Metropolitanas e Distrito Federal- 2014 e 2015

Em porcentagem



Fonte: Convênio Dieese/ Seade/ MTE - FAT e convênios regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra: brancos e amarelos.

(1) Inflatores utilizados: INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; e, ICV-DIEESE/SP.

Destaques:

- Em comparação ao rendimento médio real por hora trabalhada do homem não negro, as mulheres e homens negros reduziram as distâncias em Fortaleza, Porto Alegre e Salvador, sendo que em Fortaleza as mulheres não negras tiveram aumento da distância, em Salvador tiveram uma pequena redução e em Porto Alegre tiveram redução mais intensa.
- Mas o destaque histórico ainda é a grande distância que separa os rendimentos de homens não negros e de mulheres negras, independente da região analisada.

Nota: O Sistema PED abriga as pesquisas domiciliares realizadas no Distrito Federal e nas regiões Metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)/Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDESTMIDH-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual.